



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Vissoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Uma Abordagem Inovadora Para Avaliar A Cobertura Vacinal

Autores: NAIRMARA SOARES PIMENTEL CUNHA (USP - UNIVERSIDADE SÃO PAULO), LOURDES CONCEIÇÃO MARTINS (UNISANTOS- UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS), SYLVIA COSTA LIMA FAHRAT (USP-UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), YSABELY DE AGUIAR PONTES PAMPLONA (UNISANTOS- UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS), ALFÉSIO LUÍS FERREIRA BRAGA (UNISANTOS - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS), NAYARA WILMA PIMENTEL CUNHA (UNIFE - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA)

Resumo: As taxas de cobertura vacinal (CV) no Brasil sempre foram elevadas, entretanto os dados do Ministério da Saúde demonstram uma queda iniciada sobretudo em 2016, especialmente das vacinas relacionadas ao calendário vacinal da criança. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), a imunização é uma das intervenções fundamentais para o atingimento do terceiro Objetivo do Desenvolvimento Sustentável, redução da mortalidade infantil. A análise espacial é uma ferramenta que proporciona a identificação de áreas geográficas vulneráveis ao desenvolvimento de doenças imunopreveníveis. Demonstrar através da análise espacial da cobertura vacinal em menores de 1 ano na Paraíba, áreas de baixa cobertura e assim de maior risco de surtos de doenças imunopreveníveis relacionadas a Pentavalente (DTP – Difteria, Tétano e Coqueluche/HIB – Haemophilus influenzae/Hepatite B) entre 2016 e 2020. Estudo epidemiológico descritivo, onde utilizou-se dados secundários e de domínio público de 2016 a 2020. Utilizou o Programa Statistical Package for the Social Sciences, versão 24.0 (SPSS), a base cartográfica referente a malha digital dos municípios obtida do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com projeção geográfica e Sistema Geodésico de Referência SIRGAS 2000, e o software QGIS (versão 2.18). Na análise da CV observa-se vários aglomerados de municípios com baixa cobertura vacinal (61619,50 - < 95%). Observa-se que em 2019, principalmente 2020 um maior número de municípios com muito baixa CV (< 50%). Neste conjunto de imunobiológicos, o ano de 2019 foi o pior ano, pois 65,19 % dos municípios ficaram abaixo da meta do Programa Nacional de Imunização (PNI). Este estudo permite a identificação das áreas geográficas susceptíveis ao surgimento de doenças controladas através da imunização com a Pentavalente. Isso possibilita aos responsáveis pelo planejamento das políticas públicas, realizar ações mais direcionadas para cada região. Além de demonstrar que a queda da CV na Paraíba encontra-se alinhada com os dados das outras regiões do Brasil. FALTA COLOCAR OS MAPAS DA ANÁLISE ESPACIAL